

Batalhas de Rima e Variação Linguística: Como o Freestyle Reflete Diferentes Registros e Variedades da Língua Portuguesa

Karolayne Carvalho da Silva¹

RESUMO

As batalhas de rima são um exemplo de variação linguística em prática, demonstrando a diversidade da língua portuguesa. No freestyle, os MCs utilizam diferentes registros, alternando entre a norma-padrão e formas mais informais, como gírias, expressões regionais e construções sintáticas características da oralidade. Para analisar essa dinâmica, este estudo adota a análise de discurso, observando como a linguagem é utilizada nas batalhas de rima para construir sentido, identidade e interação social. Assim, as batalhas de rima funcionam como um espaço de experimentação e ressignificação da linguagem, demonstrando como os falantes transitam entre diferentes variedades do português de acordo com a situação comunicativa. Essa flexibilidade linguística não apenas evidencia a riqueza do idioma, mas também desafia estereótipos sobre o que é considerado "correto" ou "adequado" na comunicação, promovendo a valorização da oralidade e das formas linguísticas marginalizadas. Assim, as batalhas de rima demonstram como a língua portuguesa é viva e adaptável aos diferentes contextos sociais. Portanto, as batalhas de rima são mais do que um estilo musical; elas representam um ambiente de resistência cultural e empoderamento social. Por meio da linguagem, os MCs reforçam identidades culturais e demonstram que a língua portuguesa é dinâmica, flexível e adaptável aos diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: Variação linguística, Oralidade, Identidade Cultural.

¹ Graduando do Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade estadual da Região Tocantina do Maranhão- Uemasul, karolayne.silva@uemasul.edu.br;